



SANTOS-SP
TERÇA-FEIRA
25 DE ABRIL DE 2023
ANO 130 - Nº 44963
R\$ 4,00

A TRIBUNA

MAIS CONTEÚDO EM



ESPORTES

DESFAIQUES

Com várias baixas no elenco por lesões - entre elas Lucas Braga (foto) -, o Peixe cogita poupar jogadores na partida de amanhã, evitando que a lista de desfalques cresça. **B-6**



RAUL BARETTA/SANTOS FC

Túnel Santos-Guarujá começa a ser planejado

Autoridade Portuária faz hoje a primeira reunião do projeto

O novo presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, realiza hoje a primeira reunião para discutir o projeto

do túnel submerso para ligar Santos e Guarujá, obra que é a principal prioridade da sua gestão. Em entrevista exclusiva, Pomini fala

ainda do concurso para escolher a nova marca do Porto e dá detalhes da revitalização da área dos armazéns do Valongo. **A-6**

Orçamento atual não zera fila do INSS, diz ministro

Em reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, afirmou que o orçamento disponível para pagar os benefícios previdenciários é insuficiente para cumprir a promessa de campanha do presidente Lula de atender toda a fila de solicitações de benefícios do INSS. De acordo com Lupi, a pasta estuda uma forma de obter esse dinheiro. **B-3**

Caixa faz negociação de dívidas em Praia Grande

O Caminhão da Adimplência da Caixa Econômica Federal fica em Praia Grande até sexta-feira. Ele permite que pessoas físicas e jurídicas negociem suas dívidas. Créditos habitacionais em atraso contam com condições especiais para seu pagamento, assim como créditos comerciais, que podem ser quitados à vista ou em até 96 vezes, com entrada mínima de 10%. **B-3**

SOCIAL X SEGURANÇA

O terceiro fórum A Região em Pauta deste ano tratou do aumento na quantidade de pessoas em situação de rua. **A-3**



VANILSA RODRIGUES

E MAIS

Saúde. A-4
Casos de dengue aumentam 260,1% na região neste ano

Economia. B-2
Previsão de crescimento do PIB em 2023 sobe para 0,96%

Literatura. C-1 (foto)
Chico Buarque recebe o Prêmio Camões em Portugal



ARMANDO FRANCA/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

Bom dia

Com a Demografia Médica, tem-se um cenário mais claro do que é preciso fazer para distribuir melhor os residentes pelos estados. **A-2**

Procura pela vacina bivalente para covid é baixa

Mostram dados regionais. **A-4**

Governo Federal altera Estatuto da Igualdade Racial

Para melhor coleta de informações. **B-5**

Tempo

Sol entre nuvens; não há previsão de chuva. **B-4**
Min. 20º Máx. 28º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 20 PÁGINAS

@grupo.tribuna
@atribunasantos
@atribunasantos
A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO
(13) 99674-1390
ASSINANTE
(13) 2102-7200





LEVANTAMENTO

Estado de São Paulo tem mais de 86 mil pessoas em situação de rua

CIDADES/A3

DIÁRIO do litoral.com.br



facebook.com/darilitoral
instagram.com/darilitoral
youtube.com/darilitoral

Terça-feira
25 DE ABRIL DE 2023

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.491



Chico Buarque, enfim, recebe o Prêmio Camões

Quatro anos depois de ter sido anunciado vencedor, Chico Buarque recebeu o prêmio Camões, maior láurea da literatura em língua portuguesa, das mãos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A cerimônia, que contou com também com a presença do primeiro-ministro luso, António Costa, e de personalidades da cultura e da política lusófonas,

aconteceu na tarde desta segunda-feira (24) no Palácio de Queluz, em Portugal. Escolhido por unanimidade do júri em outubro de 2019, o cantor e compositor ainda não havia recebido o prêmio devido à oposição do então presidente Jair Bolsonaro (PL) em assinar o diploma oficial da láurea, oferecida em conjunto pelos governos de Portugal e do Brasil. ANEXO/A8

Defesa civil mantém interdição de prédio em Praia Grande

» Em janeiro, uma coluna se rompeu e gerou um grande barulho, que assustou moradores e vizinhos, que evacuaram o prédio

Em sua mais recente vistoria ao Residencial Rio D'Ouro IX, localizado na Avenida Presidente Castelo Branco, à Rua Guimarães Rosa, 95, na Cidade Ocian, em Praia

Grande, a Defesa Civil do Município resolveu manter a interdição, apesar dos serviços de recuperação da edificação estarem em fase avançada de execução. Segundo os

técnicos, as estruturas do prédio já receberam as mantas de fibra de carbono no subsolo. O edifício precisou ser desocupado às pressas em janeiro último. CIDADES/A3

Lula: 'Empresas públicas não serão vendidas'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que não vai privatizar empresas públicas e quer atrair investimentos em novos negócios no País, em especial em energias renováveis. Ele criticou a privatização de empresas nos últimos governos. BRASIL/A7

Presidente reforça crítica à taxa Selic atual

Lula, que está em Portugal, reforçou ontem a crítica ao atual nível da taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC). "Ninguém toma dinheiro emprestado a 13,75%", disse. BRASIL/A7

PIB

Mercado aumenta projeção para crescimento

BRASIL/A7

LUTO OFICIAL

Vereador Wilson Pio, de Cubatão, morre aos 52 anos

CIDADES/A4

Itanhaém vai inaugurar nova creche hoje

A Praia do Sonho ganhará uma nova unidade de educação infantil hoje. A Creche Municipal Professora Nelma Sueli Souza da Silva de Freitas está instalada na Rua André Ricardo Munhoz, 435. A nova unidade escolar tem capacidade para até 80 crianças de 0 a 3 anos, do Berçário 1 ao Maternal 2, atendendo assim a demanda por vagas na região. A unidade ficará vinculada a EM Carlos Augusto Guimarães da Silva, no Belas Artes. A estrutura do local conta com cinco salas de aula, refeitório, área de lazer com playground e espaços adequados para a idade das crianças. CIDADES/A4

ROTATÓRIAS

Obras de remodelação avançam em Praia Grande

CIDADES/A3

Celular roubado em Santos 'aparece' em SP

CIDADES/A4



DE LUCA GONCALVES

Maio roxo Guarujá terá aulão na praia com remada e muita informação

O aulão da praia para os pacientes das Usafas será no dia 11. Desta vez, o ponto de encontro será a Praia do Guaiúba. Isso por conta da novidade para este mês, que é uma parceria com o Projeto Rema Guarujá, que apresentará a Canoa Ha-vaiana para os participantes. Além de contar um pouco sobre a história e curiosidades do esporte, os pacientes entrarão na água para remar. CIDADES/A3





FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.355

TERÇA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 2023

R\$ 6,00



Patrícia de Melo Moreira/AFP

BOLSONARO TEVE RARA FINEZA DE NÃO SUJAR MEU CAMÕES, DIZ CHICO BUARQUE AO RECEBER PRÊMIO LITERÁRIO

Compositor e escritor abraça o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Palácio de Queluz, próximo a Lisboa; em 2019, ex-presidente se recusou a assinar o diploma da láurea Ilustrada C3

Pacto de Itaipu faz 50 anos com dívida quitada e debate de preço

Visto como triunfo de "engenharia diplomática" pelo setor energético, o tratado de construção e operação da usina de Itaipu entre Brasil e Paraguai faz 50 anos sob expectativa de revisão de suas bases financeiras e, por consequência, do preço da energia. A reanálise estava prevista no acordo para quando a dívida fosse quitada, o que ocorreu em fevereiro. Mercado A20

Investidores estrangeiros mudam e adotam cautela

Após otimismo com a eleição de Lula, especialistas elogiam arcabouço fiscal de Haddad, mas têm dúvida sobre força do governo para aprovar reformas. A13

ANÁLISE Tiago Ferro
Sem ler e ouvir Chico não é possível entender o Brasil pós-golpe militar C3



A cantora Marina Sena lança 'Vício Inerente' Bruno Santos/Folhapress

ilustrada C1 e C4
Marina Sena troca mato por metrópole em segundo álbum mais eletrônico

universo A11
Líder de audiência e símbolo conservador, Tucker Carlson deixa a Fox News nos EUA

comida C8
Vinho de mesa, feito com uvas americanas ou híbridas, ganha espaço entre chefs

Lula negocia acelerar repasses extras para fidelizar Congresso

Líderes partidários articulam com governo valores em faixa que vai de R\$ 3,5 milhões a R\$ 7 milhões por parlamentar

O governo Lula (PT) busca acelerar o repasse de verbas adicionais a deputados como forma de melhorar o clima no Congresso e, assim, aprovar medidas de interesse do Palácio do Planalto. A negociação se dá em meio a cobranças de parlamentares e à perspectiva da criação de uma CPI para investigar os ataques de 8 de janeiro — a gestão petista quer ter o controle da comissão.

Líderes de três partidos ligados ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), relatam que os valores discutidos variam conforme o tempo de casa de cada deputado, em uma faixa de R\$ 3,5 milhões a R\$ 7 milhões por congressista. Esses valores se somariam a cifras de outras emendas, e os deputados indicariam os recursos a serem aplicados em projetos de seu interesse.

Integrantes do governo que participam das conversas negam a discussão de valores específicos para cada parlamentar e afirmam que não estão atrelando movimentações do tipo à formação de uma base sólida. Admitem, contudo, terem pedido a ministérios com mais verbas para acelerarem o cadastro de programas para que parlamentares registrem projetos. Política A4



Campo de futebol no Ibirapuera com marca de empresa de material esportivo no centro do gramado artificial Rubens Cavallari/Folhapress

Grupo de Lira quer manter urgência de PL das Fake News

Líderes de siglas aliadas ao presidente da Câmara, Arthur Lira, mantêm a expectativa de votar e aprovar urgência do PL das Fake News, o que acelera a tramitação do projeto e evita comissões. Oposição e plataformas pressionam por debate mais profundo sobre o tema. Política A6

Torres alega piora no estado de saúde; PF adia depoimento

Após o ex-ministro da Justiça do governo Bolsonaro (PL) alegar "drástica piora" em seu quadro psíquico, a Polícia Federal cancelou o depoimento que ele faria no caso do suposto uso da Polícia Rodoviária Federal para dificultar a chegada de eleitores de Lula a locais de votação. Política A7

SP tem 1º trimestre com mais mortes no trânsito desde 2016

Com 209 vítimas em três meses, a capital paulista registrou mais de dois óbitos por dia e alta de 11% na comparação com o mesmo período de 2022, com motociclistas e pedestres entre as principais vítimas. Cotidiano B1



Publicidade ganha mais espaço no Ibirapuera após concessão

Cotidiano B2

Vacina bivalente contra Covid-19 é liberada a adultos

Cotidiano B3

EDITORIAIS A2

O recuo de Lula
Acerca de novo tom ao falar da Guerra da Ucrânia.

LGBTQIA+ na mira
Sobre repressão e polêmicas em diferentes países.



Entraves da carreira no SUS

A Faculdade de Medicina da USP acaba de publicar a Demografia Médica 2023, um compilado de dados extraídos das entrevistas feitas com 1.614 médicos residentes com até 35 anos. De acordo com o levantamento, 24,6% dos médicos residentes entrevistados, após o prazo de um ano, afirmaram trabalhar prioritariamente ou de maneira integral para o Sistema Único de Saúde (SUS). Cinco anos depois, essa preferência cai para 12,1%. Segundo os entrevistados, a questão financeira é importante, sim, mas pesa também a questão estrutural dos hospitais públicos em relação aos particulares, com oferta de insumos, equipamentos e tecnologia. Além disso, a falta de um plano de

carreira claro e sem interferência política também pesa na hora de definir para onde ir após o período de residência médica.

A residência é uma pós-graduação em que o médico recém-formado opta por uma área de especialização que norteará toda sua carreira. Não é obrigatória, mas para que o recém-formado não se torne apenas um generalista, é o caminho adotado pela maioria dos médicos jovens. Em geral, a bolsa oferecida pelos ministérios da Educação e da Saúde são ínfimas, inferiores a R\$ 4 mil mensais, valor insuficiente para que um médico recém-formado custeie todos os seus gastos.

Dentro do SUS, existem bolhas de excelência entre os hospitais pú-

Não só os salários afastam os jovens médicos da rede pública. Ausência de plano de carreira e falta de estrutura também contam

blicos, como todo o complexo do Hospital das Clínicas, em São Paulo, onde as vagas para residência, seja a área que for, são bastante disputadas. O conhecimento que se adquire ali em dois ou três anos de residência, em geral, é utilizado depois na rede particular, para on-

de vai o médico após o período obrigatório dentro do SUS.

A Demografia Médica apontou esse desequilíbrio na distribuição dos residentes pelo País. A maior concentração está na Região Sudeste, com 56%. Em seguida, vêm Sul (16%), Nordeste (17%) e Centro-Oeste (8%). O Norte tem apenas 4% dos médicos residentes. Essas distorções se explicam, basicamente, pela já conhecida falta de estrutura médica dos hospitais públicos na maior parte dos estados. Para ter oferta de vaga em residência, é preciso um leque de pré-requisitos cumpridos, o que não acontece.

A partir desse mapa, tem-se um cenário mais claro do que é preciso fazer não só para distribuir melhor

os residentes pelos estados, como também fixá-los depois de formados nos hospitais geridos pelo SUS. A questão financeira pesa bastante na decisão de migrar para a rede particular, onde os plantões pagam até três vezes mais que na rede pública.

Oferecer um plano de carreira, melhores remunerações e estrutura é o primeiro passo para fixar os médicos que até teriam preferência por trabalhar no SUS, quer por vocação, quer pela especialidade que escolheram, como Saúde da Família, uma área ainda predominantemente pública, mas que não o fazem por absoluto desestímulo e falta de perspectiva de ascensão profissional.



TRIBUNA LIVRE

ADEMIR PESTANA. Presidente da Sociedade Portuguesa de Beneficência e vereador em Santos

Democracia, conquista de um povo

Onde quer que haja um cidadão luso, um seu descendente, há que se comemorar a grande conquista do povo português: a democracia em 25 de abril de 1974.

Construindo uma revolução sem precedentes, esse povo conquistou a democracia, passando a eleger livremente seus representantes e exercer a soberania do Estado, com liberdade de imprensa, de manifestação, de associação e de organização política e respeito aos direitos civis e individuais do cidadão.

Simplificando, como disse um dia o escritor e jornalista brasileiro falecido em 2004 Fernando Sabino, “democracia é o direito que oportuniza a todos o mesmo ponto de partida. Quanto ao ponto de chegada depende de cada um”.

Na Beneficência, uma casa de origem portuguesa com certeza, a celebração pelos 49 anos da Revolução dos Cravos, movimento militar e popular que ocorreu em Portugal no dia 25 de abril de 1974, colocando fim à longa ditadura (48 anos) liderada por Antônio Salazar, se tornou uma tradição que após três anos de interrupção devido a pandemia da covid-19, volta a acontecer nesta noite de 25 de abril.

O objetivo da celebração é reavi-

var na memória e passar às novas gerações a importância da luta pela democracia, a manutenção dessa conquista, e o referencial que foi sua forma de realização, mostrando que guerras podem nos levar ao poderio, mas também a muitas lágrimas e perdas, enquanto a união faz crescer na maioria, especialmente, o respeito à sua pátria.

Em recente leitura sobre a Revolução dos Cravos, questioneei: por que comemorar esse movimento? E a resposta veio de imediato: porque a democracia é a maior conquista de uma nação. E a democracia portuguesa, diferentemente da esmagadora maioria dos povos, ressaltou uma das peculiaridades lusitanas, a união dos improváveis, pois ela, a democracia de Portugal, se tornou possível com a união da população civil e militares.

Foi um golpe militar?

Não tenho tanta certeza, porque nas ruas, o povo se misturava aos soldados clamando por liberdade. O cravo vermelho, flor símbolo da revolução, como uma simbólica bala de canhão, cujo objetivo era atingir os corações sedentos por liberdade e progresso, partiam de diferentes mãos e iam parar na boca dos fuzis para juntos fazerem prevale-

cer a vontade do povo.

Independentemente de opiniões, se a Revolução dos Cravos foi um golpe militar ou a união da população civil com os militares, entendemos que a conquista da democracia portuguesa deve ser comemorada não apenas pelos lusitanos, mas por nós, descendentes, porque a nossa lusitanidade, especialmente a nossa democracia deve ser ressaltada diariamente para que brasileiros e portugueses não esqueçam que os laços que nos unem são tão fortes que é impossível abordar a história do Brasil sem falar na de Portugal.

Ressaltar a democracia de um povo nunca é demais, principalmente quando ela nos diz respeito, afinal a soberania popular é o grande tesouro de uma nação, cujos guardiões somos nós, o povo. Precisamos celebrar para que as novas gerações tenham mais aguçado o senso de responsabilidade pela preservação da nossa liberdade.

Que as armas continuem ornadas de flores e que ruas e praças continuem vermelhas de cravos.

Que o hino da revolução dos cravos Grandôla Vila Morena continue a ecoar em nossas mentes para que o perfume do cravo não saia de nossas mãos.



CARLOS CONDE. Jornalista

Adeus, Kilimanjaro

Ao assumir o poder, em 1974, o general Ernesto Geisel escolheu o embaixador Azeredo da Silveira para ministro das Relações Exteriores. O primeiro telefonema internacional do chanceler foi para Washington, à procura do diplomata Ítalo Zappa. Ele era o embaixador do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos (OEA).

- Zappa, quero convidar você para ser o arquiteto da nossa nova política africana.

- Mas, ministro, eu não entendo nada de África.

- Pois é, exatamente por isso que estou convocando você. Quero alguém virgem no tema. Livre dos preconceitos que cercam esse assunto.

A nova política africana, entre outros pontos, abandonava o apoio a Portugal e passava a privilegiar a independência das suas colônias. Zappa foi um brilhante planejador e executor desse passo corajoso. Um ano depois cheguei a Brasília para ser o correspondente diplomático do jornal O Estado de S. Paulo. Zappa foi o diplomata mais encantador que conheci nessa cobertura nobre.

Ele era uma figura. A maioria dos seus colegas ambicionava atuar em países como França, Itália, Inglaterra, Espanha e Alemanha. Zappa, por vontade própria, seria embaixador em Moçambique, Cuba e Vietnã.

Ele também adorava contar histórias, várias delas engraçadas. Uma das mais saborosas era o editorial indignado do pequeno jornal de Barra do Piraí, onde ele nasceu, no interior fluminense. Quando o ditador nazista encontrou - se com sua derrocada, o minúsculo veículo de comunicação sapecou: "Do alto destas colunas advertimos o senhor Adolf Hitler. Mas ele não nos deu ouvidos".

Um dia ele me aconselhou: "Se você for à Tanzânia, não deixe de conversar com um dos maiores patriarcas africanos, Julius Nierere. Nem de conhecer a deslumbrante montanha gelada do Kilimanjaro". Segui os dois conselhos. Passei horas ouvindo os conceitos inteligentes de Nierere e me deslumbrei perante o espetáculo majestoso do Kilimanjaro. Em 1952, a montanha gelada, a maior da África, com 5.895 metros,

foi pretexto para um filme com Gregory Peck e Ava Gardner.

O filme era baseado principalmente em um belo conto de Ernest Hemingway, As Neves do Kilimanjaro. Para tratar uma perna atacada pela gangrena, o herói da história, Harry, deixa o safari africano em um pequeno avião. O piloto, Compton, aponta com o dedo para a maravilha que está adiante. "Olhe lá, aquilo é tão grande como o mundo, imenso, alto, incrivelmente branco e brilhante à forte luz do sol. É o topo do Kilimanjaro."

Tive a suprema sorte de conhecer o Kilimanjaro há mais de 40 anos. De lá para cá as notícias são tenebrosas. Até 2011, 85% do seu gelo sumiu. Um relatório da Nasa, a agência espacial dos Estados Unidos, alertava, em 2012, que até 2021 não haveria nenhuma pequena pedra de gelo na montanha mágica. Dois anos se passaram após essa sentença de morte. Ainda resta uma pálida lembrança da imponência do Kilimanjaro. Mas a triste cerimônia do adeus não para de atormentar os amantes de sua antiga beleza.



DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL
leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR
Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO
Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo, CEP 11013-002

Cansativo

Existe vida inteligente no PT, reconheço, mas a maioria é muito chata. Vivem a desenterrar fatos pretéritos e inverídicos, como dizer que o ex-presidente é responsável pelo alopardo sargento da FAB, flagrado com drogas no avião presidencial na Espanha em 2019 (estamos em 2023). Saem atirando do "saloon" sem ver o cabaré que está lá dentro. Lula fala sandices, como dizer que pessoas com problemas mentais "têm o para-fuso solto", compra mesa de 200 mil, cama de 45 mil e isso sem falar das mazelas do passado, onde ele, ao sair do segundo governo, saqueou bens e pinturas do Palácio. Estamos nos referindo a "lulices" do presente, do agora, ao que está acontecendo, com Janja e sua gravata milionária e ministros sob graves acusações. Busquem, ó petistas, descer desse palanque burlesco em que se encontram, tirem os olhos do umbigo, vejam as reportagens internacionais (não pela TV a gato, por favor!) e deixem de ser chatos. Forte abraço.

EVANDRO DUARTE-SANTOS

Nova narrativa

Pior do que aquilo que o mundo assistiu em Brasília, com os alopardos vestindo camiseta da seleção e enrolados em Bandeiras do Brasil destruindo o patrimônio público, é saber que, agora, deputados e senadores bolsonaristas de direita criam uma nova narrativa para desmentir aquilo que não se pode dissociar deles próprios. Segundo os parlamentares extremistas, quem organizou, incentivou e planejou tudo aquilo foi Lula e o PT. Sim, Lula venceu as eleições em outubro, e de repente resolveu dar um golpe na democracia, derrubando-o e depois voltando ao poder. Isso mostra que os eleitores elegeram gente sem moral, desonesta, capaz de mentir mesmo quando são eles os próprios organizadores dos atos. As fotos, vídeos e áudios não deixam dúvidas de quem são os organizadores, os que planejaram e incentivaram financeiramente os atos criminosos de Brasília. Tem até atriz que já foi famosa aderindo a narrativa e espalhando fake news aos patriotários. Isso não tem fim!

RAFAEL MOIA FILHO - BAURU

Devolução

Suspeita-se que congressistas estejam envolvidos no planejamento e participação na invasão por vândalos nos três poderes. Caso isso fique provado, não só esses congressistas envolvidos devem perder o mandato como também devolver em dobro os salários recebidos até então. Ou estou errado?

PEDRO DOS SANTOS NETO - SANTOS



Primeira dama

A missivista sra. Barugo fez uma crítica aos valores dos móveis comprados pela primeira dama, Janja, para repor os que estão "desaparecidos", após a saída do ex-presidente Bolsonaro. Talvez entendeu o ex-inquilino que os móveis poderiam ser levados ao fim do mandato. Sra Barugo, quando se "aluga" um imóvel mobiliado, o correto é não levar nada que seja parte do imóvel, ou seja, o sofá, a cama, pois a tal mesa de R\$ 200 mil é fake, e ficarão no inventário do Palácio da Alvorada. É o mais honesto a se fazer. Sobre a gravata comprada em loja de luxo, certeza que não foi com o cartão corporativo, aquele que o ex-presidente gastava à vontade.

MARCUS AURELIO DE CARVALHO - SANTOS

Erro grave

O recente episódio envolvendo duas brasileiras que foram presas na Alemanha por engano por tráfico internacional de entorpecentes deve merecer de nós uma grande reflexão. Como pode um país tão evoluído como eles terem errado deste jeito? Imaginem vocês se fosse uma pátria que tivesse rito sumário de julgamento com pena de morte para este tipo de delito. Quem iria reparar este erro? Imagina no Brasil, com a pena de morte implantada, o quanto de erros teríamos com um Estado punitivo fraco e um Judiciário cheio de imperfeições como o nosso. O erro com a morte de inocentes é um dos motivos que me levam a estar convencido de que a pena de morte não deve ser aplicada por aqui. Resta agora saber quem e como efetivamente serão punidos os envolvidos na Alemanha.

ELIAS CARNEIRO JR. - SANTOS

Uma questão social, não de segurança

A Região em Pauta tratou de pessoas em situação de rua. Para palestrantes, abrigos têm normas que desestimulam procura por ajuda

MICHAEL SANTOS
COLABORADOR

As regras impostas em abrigos e outros locais de acolhimento afastam, em vez de aproximar, pessoas em situação de rua dos serviços públicos. Essa é a avaliação de convidados presentes no terceiro fórum deste ano do A Região em Pauta. O evento ocorreu ontem, no auditório do Grupo Tribuna.

O seminário tratou, por exemplo, do aumento de indivíduos vivendo em vias, praças e logradouros. E foi aí que os mecanismos atuais foram analisados.

Nesse sentido, a terapeuta e docente do Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) Luciana Surjus, disse: "Oferece-se vaga em abrigo, mas, aceitando-a, é preciso dissolver a família. Esta solução promove violência".

"Muitos não quiseram sair da rua por terem sensação de estarem submissos e agradecidos por algo que não resolve seus problemas". A especialista falou que "pessoas se protegem nas drogas, fugindo de serviços públicos. Há serviço para promover e garantir direitos sendo visto como algo que tira direitos".

Outro problema apontado foi o comportamento de parte da sociedade, como ressaltou o secretário de Segurança de Santos, Sérgio Del Bel Júnior.

"Colocam a situação não como de saúde pública ou assistência social, mas como bandidos que devem ser retirados da vista das pessoas, não importa como. Recebo sugestões como (a Guarda Civil Municipal) andar com jato d'água ou 'cortar as mãos de dois ou três', porque a notícia



FOTOS VANESSA RODRIGUES

Outro problema apontado foi o comportamento de parte da sociedade, que, em vez de acolhimento, deseja ver os sem-teto longe e, se possível, tidos como se fossem criminosos

corre. Só que a solução inicial é o acolhimento", disse.

Tendo vivido por duas décadas nas ruas, a presidente do Conselho Municipal Antidrogas (Comad), Laura Dias, declarou que a solução não pode ser truculenta. Aliás, ela entende que o uso da força nunca vai trazer frutos positivos. Isso vale até para aqueles que são viciados em substâncias ilícitas ou álcool.

"Internação compulsória não resolve a vida de ninguém. Internar à força não

tira ninguém das drogas", declarou ela, que esteve no primeiro painel, cujo tema foi *Relatos Locais e a Experiência de São Paulo*.

NÚMEROS E SOLUÇÃO

Dados de Santos foram apresentados. Segundo o último levantamento realizado pela Prefeitura, em conjunto com a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), havia 868 indivíduos nas ruas em 2019.

Na Capital paulista, eram cerca de 31,8 mil em 2021.

"Se comparado a 2019, houve crescimento de mais de 7.500 pessoas. Ganhamos a população de rua do Rio de Janeiro no período (da pandemia)", comparou o secretário de Projetos Estratégicos da Prefeitura de São Paulo, Alexis Vargas.

Ao falar sobre as causas que contribuíram para o crescimento, Vargas mencionou que uma das razões é financeira. "O aumento de famílias nas ruas foi de 100%. Não conseguiram pagar aluguel."

O psiquiatra e futuro chefe do Departamento de Saúde Mental da Secretaria de Saúde de Santos, Roberto Tykanori Kinoshita, pensa da mesma forma. "Pessoas vão à rua por não ter onde morar. Moradia é bem de consumo. Assim, os preços vão lá em cima. Moradia tinha que ser insumo de produção, para ser baixa".

Diante disso, Alexis Vargas mencionou que a Prefeitura paulistana criou projetos, como moradias rápidas e locação social, com alu-

guel subsidiado.

Em breve, Santos deve ter ações similares. "Fizemos a inserção, no plano de governo, de república para pessoas em situação de rua", comentou o secretário de Desenvolvimento Social de Santos, Carlos Mota.

ESPECIAL

Esses e outros detalhes serão aprofundados no caderno especial do A Região em Pauta, que será publicado neste domingo.

CONSIDERAÇÕES



"Muitos não quiseram sair da rua por terem a sensação de estarem submissos e agradecidos por algo que não resolve seus problemas. Pessoas se protegem nas drogas, fugindo de serviços públicos"

Luciana Surjus

Terapeuta e docente do Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva da Unifesp



"Internação compulsória não resolve a vida de ninguém. Internar à força não tira ninguém das drogas"

Laura Dias

Presidente do Conselho Municipal Antidrogas (Comad), que viveu por duas décadas nas ruas



"Se comparado a 2019, houve crescimento de mais de 7.500 pessoas em situação de rua. Ganhamos a população de rua do Rio de Janeiro no período (da pandemia)"

Alexis Vargas

Secretário de Projetos Estratégicos da Prefeitura de São Paulo



"Colocam a situação não como de saúde pública ou assistência social, mas como bandidos, que devem ser retirados da vista das pessoas, não importa como. Recebo sugestões como andar com jato d'água ou 'cortar as mãos de dois ou três'"

Sérgio Del Bel Júnior

Secretário de Segurança de Santos



"Fizemos a inserção, no plano de governo, (de um projeto) de república para pessoas em situação de rua"

Carlos Mota

Secretário de Desenvolvimento Social de Santos



"Pessoas vão à rua por não terem onde morar. Moradia é bem de consumo. Assim, os preços vão lá em cima. Moradia tinha que ser insumo de produção, para ser baixa"

Roberto Tykanori Kinoshita

Psiquiatra e futuro chefe do Departamento de Saúde Mental da Secretaria de Saúde de Santos



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Ao vivo e em cores, os prefeitos devem se rever

Conforme a proposta do atual presidente do colegiado – o prefeito de Mongaguá, Márcio Melo Gomes, o Márcio Cabeça (Republicanos) –, voltam a ocorrer pessoalmente, às 10 horas de hoje, as reuniões bimestrais do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb). Desde o início da pandemia de covid-19, debatia-se por videoconferência. Comprovando que deseja ver os colegas prefeitos e representantes do Estado ao vivo, nem mesmo se ofereceu link para se participar do encontro pela internet. A reunião de número 245 será no Centro Cultural Raul Cortez, em Mongaguá. O presidente falará sobre a retomada do programa federal Minha Casa, Minha Vida, e será sucedido por representantes do Estado e da Prefeitura de Praia Grande em uma exposição sobre o Sistema Integrado Metropolitano (SIM) de Habitação. Também se assinará um Pacto da Mobilidade Sustentável e de Logística e se proporão mudanças nas câmaras temáticas da Agência Metropolitana (Agem).

Mais cadeiras

Também hoje, na Câmara de Guarujá, é a última votação do projeto de emenda à Lei Orgânica para que a Cidade, com 17 vereadores, tenha 21 a partir da próxima legislatura.

Por quatro anos

A deputada estadual Solange Freitas tornou-se, ontem, membro da Executiva Estadual do União Brasil. Foi eleita terceira vice-presidente da sigla. Reeleito, Antônio Rueda também terá na chapa os deputados Alexandre Leite (federal, 1º vice), Kim Kataguirí (federal, 2º vice) e Milton Leite (presidente da Câmara de São Paulo, como tesoureiro).

CEV da Rodoviária

Para discutir a localização da Rodoviária provisória de São Vicente, o vereador Higor Ferreira (PSDB) propôs a criação de uma Comissão Especial de Vereadores (CEV). Ele considera inadequado o ponto escolhido: a Praça Bernardino de Campos, no Centro, por ter vias estreitas e casas antigas no entorno.

Fale conosco

Ferreira, que ontem participou do programa Entrelinhas, na rádio Santos, considerou que a Prefeitura deveria ter procurado a Câmara antes de anunciar a ideia. O Município abriu licitação para as obras no dia 14 e espera que a Rodoviária fique pronta em meados de 2024.

Guardas: câmeras

A Câmara de Santos debate hoje, de forma preliminar, projeto do vereador Augusto Duarte (PSDB) para que câmeras de vídeo sejam acopladas aos uniformes dos guardas municipais. Há parecer contrário da Comissão de Segurança Pública, Prevenção e Combate às Drogas, formada por três policiais (Sérgio Santana, do PL, Adriano Piemonte, do União, e Fábio Duarte, do Pode).

FACEBOOK/REPRODUÇÃO



Morte

Morreu por volta de 13h45 de ontem, na Santa Casa de Santos, o vereador de Cubatão Wilson Pio dos Reis (PSDB, foto), aos 52 anos. Ele sofreu complicações de cirurgia cardíaca à qual foi submetido quarta-feira passada. Seu corpo será enterrado às 9 horas de hoje no Cemitério Municipal.

História

Ministro da Igreja Assembleia de Deus, Pio estava no segundo mandato. Nasceu em Buerarema (BA) e chegou a Cubatão com a família aos 6 meses. Ele deixa mulher e três filhos. O prefeito Ademário Oliveira (PSDB) e o presidente da Câmara, Cléber do Cavaco (PL), decretaram luto por três dias.

O segundo

Também líder comunitário e, por 18 anos, funcionário da Cursan – empresa municipal extinta, equivalente à Prodesan em Santos –, o tucano foi o segundo vereador a morrer na atual legislatura. Em 2021, Anderson Rosa Matias, o Gallo (PSDB), de 44 anos, não resistiu a complicações da covid-19.

Suplente

Wilson Pio deverá ser substituído por Amaro Ximenes de Melo, conhecido como Irmão Ximenes, o Popular (PSDB), de 50 anos e que obteve 628 votos em 2020.



Conforta-me que o ex-presidente teve a rara fineza de não sujar o diploma do meu Prêmio Camões (de Literatura)”

Chico Buarque, cantor, compositor e escritor, que ontem recebeu a láurea em Portugal das mãos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Casos de dengue aumentam 260,1% na região neste ano

Sete das nove cidades tiveram mais ocorrências; total de infectados por chikungunya caiu



GABRIEL FOMM

DA REDAÇÃO

Os casos de dengue aumentaram 260,1% na Baixada Santista entre janeiro e abril deste ano, em relação aos primeiros quatro meses de 2022. Santos e Cubatão foram as únicas cidades onde houve queda. A chikungunya, porém, caiu 65,6% na mesma comparação. E só houve um caso de zika neste ano, em São Vicente. Em comum, o fato de se tratar de doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

A região somou 623 registros de dengue neste primeiro quadrimestre, ante 173 em igual período de 2022. Apenas em Bertioga, a incidência cresceu quase 13 vezes (1.191,7%), de 24 para 310. Em Guarujá, com 563,6% de alta, o número



MATHEUS TAGÉ - 12/3/21

É necessário evitar formação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*

de casos subiu de 11, de janeiro a abril de 2022, para 73 agora.

Em Itanhaém, o crescimento foi de 186,8%, de 38 para 109 casos. Em São Vicente, alta de 145%, de 20 para 49 ocorrências. Mongaguá observou elevação de 80% no total de pessoas com dengue, de cinco para nove.

A subida do número de doentes em Peruíbe foi de 11 para 19 (72,7%). Em

Praia Grande, de 33,3%, de nove para 12 casos.

Nas duas cidades da Baixada onde houve redução de casos, Santos registrou baixa de 29,7%, de 37 registros para 26, e Cubatão, de 11,1%, passando de 18 para 16 infectados.

CHIKUNGUNYA

O total de casos de chikungunya diminuiu, na Baixada, na comparação de janeiro a abril de 2022 com o

mesmo intervalo neste ano: queda de 131 ocorrências para 45.

O resultado positivo foi puxado por Santos, onde o número de ocorrências baixou de 76 para dez. Em São Vicente, caiu de 42 para 16. Em Bertioga, de três para um e, em Cubatão, de dois para nenhum.

As cidades locais onde houve crescimento foram Guarujá (de quatro para nove), Mongaguá (de nenhum para um), Peruíbe (de um para quatro) e Praia Grande (de dois para três). Em Itanhaém, o número foi igual nos dois períodos (um caso).

COMBATE

Para combater o mosquito transmissor dessas doenças, o Ministério de Saúde recomenda a eliminação de criadouros. Devem-se manter reservatórios e qualquer local que possa acumular água totalmente cobertos com telas, capas ou tampas.

O uso de repelentes também é indicado pela pasta, tanto para residentes em áreas de transmissão de dengue, chikungunya e zika e para viajantes.

Procura por vacina bivalente é baixa

TED SARTORI

DA REDAÇÃO

As cidades da Baixada Santista têm índices baixos de procura pela vacina bivalente contra a covid-19. Em geral, o público-alvo é composto de idosos a partir de 60 anos, imunossuprimidos, pessoas com comorbidades ou deficiência permanente a partir de 12 anos, trabalhadores da saúde, gestantes, puérperas, indígenas e quilombolas.

Os dados acompanham o que está acontecendo no Brasil. Após quase dois meses de campanha, apenas 17,6% das pessoas aguardadas foram aos postos se imunizar. Até a última quinta-feira, foram aplicadas 9,7 milhões de doses, de um público-alvo estimado em 55 milhões de pessoas.

Em Santos, a cobertura vacinal do imunizante bivalente está em 28,5%, índice considerado muito baixo. Em Bertioga, 3.313 pessoas foram vacinadas até a última quinta-feira, o que representa 14,7% da população esperada.

Em Cubatão, foram aplicadas 6.412 doses de 28 de fevereiro até ontem. A Administração lembra que as doses da bivalente são inseridas no sistema de acordo com o esquema vacinal de cada pessoa. Por exemplo, se uma pessoa apta a receber a bivalente estiver com o esquema inicial completo, a dose será identificada como primeiro reforço; caso esteja com o primeiro, será creditada como segundo, e assim por diante.

Em Guarujá, foram aplicadas 16.809 doses (5,25% do público-alvo). Hoje, a Cidade inicia a imunização con-



VANESSA RODRIGUES - 13/3/23

Imunizante é considerado mais eficaz contra cepa original e Ômicron

LIBERADA PARA MAIORES DE 18

O Ministério da Saúde anunciou ontem a ampliação da campanha de vacinação contra covid-19 com a dose de reforço bivalente para toda a população acima de 18 anos de idade, diz a Agência Brasil. Cerca de 97 milhões de brasileiros poderão ser vacinados. Pode tomar a bivalente quem recebeu, pelo menos, duas doses de monovalentes (CoronaVac, AstraZeneca ou Pfizer) no esquema primário ou reforço. A dose mais recente deve ter sido tomada há quatro meses. As prefeituras ainda deverão organizar esquemas para receber o maior número de pessoas com direito à bivalente.

tra Influenza e covid-19 para maiores de 50 anos. As vacinas estão disponíveis em 20 postos da rede municipal, de segunda a sexta-feira, das 9 às 15 horas.

Em Itanhaém, 9.142 doses da bivalente foram aplicadas — cobertura de 29,4% e muito abaixo da meta, de 95%. Peruíbe é outra cidade que registra índices abaixo do esperado: 4.882 imunizados, ou 21,34% do objetivo.

Em Praia Grande, foram aplicadas mais de 31 mil doses da vacina. O sistema, segundo a Prefeitura, permite

levantar apenas a cobertura vacinal dos idosos. Foram aplicadas aproximadamente 28 mil doses da bivalente em moradores acima de 60 anos — 38% do público total, de 73 mil pessoas.

São Vicente enviou nota, mas não forneceu os números. A Prefeitura, por meio da Secretaria de Saúde, informou que apura os dados sobre quantidade de doses aplicadas no site do Governo do Estado (no sistema VacíVida).

Segundo a Administração, não há registro na plataforma por públicos nem por

imunizantes da Pfizer adulto e bivalente. Por isso, a Secretaria de Saúde alegou que não consegue fornecer as informações solicitadas com precisão.

A Prefeitura de Mongaguá não respondeu.

PORQUÊS

O médico infectologista Evaldo Stanislau afirma que a baixa cobertura é mais um desafio do que um mistério.

“Apesar de menos falada, a covid segue matando, infectando e com consequências a longo prazo ainda não totalmente conhecidas. Além disso, a comunicação de fake news e antivacina tem sido muito mais efetiva que a comunicação científica oficial. Por fim, não desburocrizamos a vacinação. Com a razão, não é possível explicar por que os números são tão baixos. Falhamos na ação e na comunicação, simples assim. Na nossa região, os números são igualmente baixos e preocupantes”, afirma.

O também médico infectologista Ricardo Hayden afirma que não há margem para se discutir se vacina funciona ou não porque, estatisticamente, é verdadeiro que sim. “Está no coletivo ou individual de cada pessoa se deve concordar ou não com a opinião médica. A Sociedade Brasileira de Infectologia continua preconizando a vacina porque há pessoas que, lamentavelmente, fruto das suas imunocompetências (como produção de anticorpos) ou não e das faixas etárias, podem ter formas graves e sérias da doença, podendo chegar à morte”.



CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores

Legislativo. O vereador de Itanhaém Fábio Bibão (PSDB) participou da assinatura da ordem de serviço para a pavimentação das ruas João Antônio da Silva e Marcos Paulo Duarte, no Jardim Oásis, fruto da proposta que o parlamentar apresentou no mês passado.

Abre aspas. “Essa medida contribui para o bem-estar da região, aprimorando suas condições de acessibilidade e segurança ao bairro. Uma reivindicação antiga dos habitantes que, agora, veem seu pedido atendido”, ressaltou o vereador.

É crime. Silvinho Investigador (SD), vereador de Itanhaém, fez um requerimento à Prefeitura para investigar os trotes a serviços essenciais, como o Samu, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar e a Guarda Civil Municipal.

Com a palavra. “Os trotes de emergência podem atrasar a resposta para casos reais de socorro, prejudicando a população”, ressaltou o parlamentar. Com isso, ele tem a intenção de criar um projeto de lei para punir esses autores de trote, com multas aplicáveis.

Voto a voto. Disputando com dezenas de municípios do Estado de São Paulo, neste ano, Bertoga concorre outra vez ao Prêmio Top Destinos Turísticos. A disputa é online, através de voto popular, e a cidade compete nas categorias: Turismo Náutico, Turismo Cultural e Ecoturismo.

Passo a passo. Para escolher o Município como o melhor destino do Estado, é necessário acessar o link vote-top.com.br/cidade/Bertoga e estar logado com o perfil do Facebook ou login Google. Será contabilizado apenas um voto por pessoa, que poderá votar em todas as categorias inscritas por Bertoga que desejar. O público poderá votar até 26 de maio.

Atitude. Motivado por dúvidas e pela insatisfação que rondam pais, professores e estudantes quanto ao Novo Ensino Médio, o deputado estadual Rafa Zimbaldi (Cidadania-SP) protocolou na última quarta-feira (19) um requerimento de informação solicitando ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) esclarecimentos sobre o tema. Outro documento de autoria do parlamentar convida o secretário de Estado da Educação, Renato Feder, via Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), para explicar, na prática, quais alterações estão previstas na grade curricular de mais de 3 milhões de alunos da rede de ensino.

Reforço. O Comfort Hotel Santos anunciou a contratação do seu novo executivo de contas, Tiago Guedes. Com mais de 17 anos de experiência no Santos Convention & Visitors Bureau, Guedes que é jornalista e turismólogo, vem com a importante missão de continuar trilhando caminhos de sucesso à frente do hotel.

Reforço II. Segundo Tiago Guedes, ele irá encarar este desafio com grande motivação e vontade de crescer dentro do Comfort Hotel Santos. “Meu objetivo é trazer novos negócios, estreitar os relacionamentos já existentes e consolidar ainda mais a marca do Comfort como um dos principais hotéis a ser lembrado em Santos, tanto pelos turistas de lazer e de negócios, assim como todo o trade nacional, e os próprios santistas pois temos uma ligação muito forte com a cidade”, ressalta.



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Eu conheci o pão de cará em Santos

Carlos Sesti, sobre: ChatGPT diz que pão de cará não faz parte das tradições de Santos



O pão de cará de Santos é o melhor e fim de papo

Mark Giampaoli, sobre: ChatGPT diz que pão de cará não faz parte das tradições de Santos



Não sei de quem é, mas é uma delícia

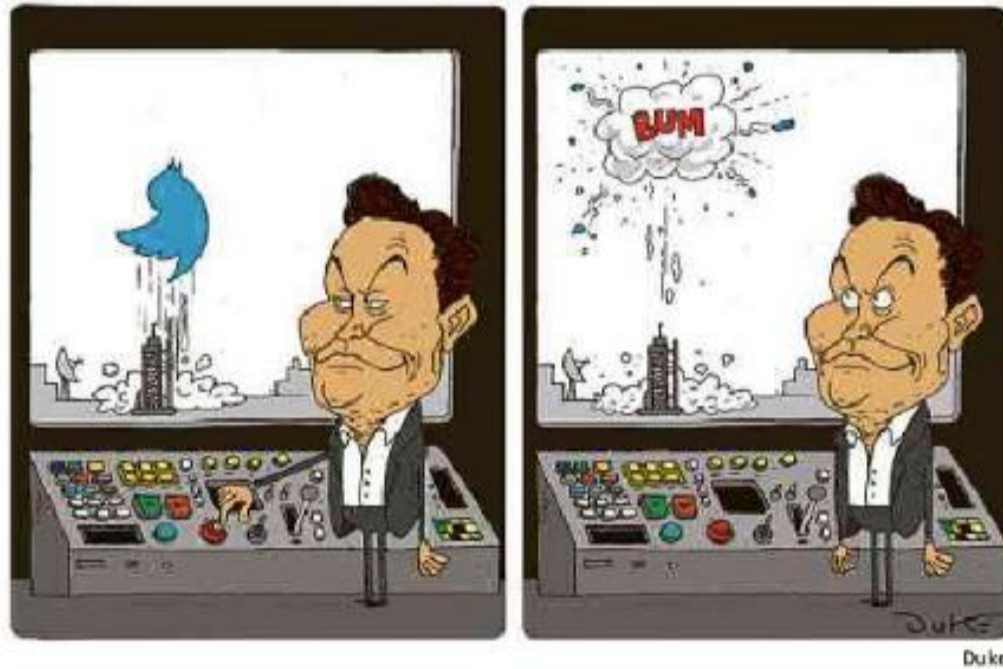
Lucidalva Almeida, sobre: ChatGPT diz que pão de cará não faz parte das tradições de Santos



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Duke

Legado

“Projeto político de Tarcísio acelera desmonte do ‘Tucanistão’ em SP” (Política). O legado dos tucanos em São Paulo é simplesmente estar de costas para o povo. É só olharmos como anda a educação pública, o tamanho das periferias e o transporte público. Felizmente ou infelizmente, o povo do interior não sentiu tamanha deterioração.
Felipe Araújo Braga (Caieiras, SP)

Ibirapuera

“Publicidade ganha mais espaço na paisagem do Ibirapuera” (Cotidiano). Sou testemunha da trágica mudança de um parque agradável, essencial à saúde mental, para um autêntico shopping center. Os responsáveis por isso estão com o bolso e a consciência pesados. Triste.
Fabio Ungaro (São Paulo, SP)

Direitos

“STF pode decidir correção do FGTS nesta semana; veja simulações” (Mercado). Se tem sido inconstitucional há tanto tempo e a maioria dos trabalhadores não entrou com ação na Justiça, a modulação com corte de data anterior será o reconhecimento de que o Estado pode romper a Constituição, lesando sem reparação a maioria pelo período que se determine por critérios de proteção à Caixa.
Altair Moraes (Rio de Janeiro, RJ)

*

Os direitos dos trabalhadores são sempre relativizados ou modulados. Imutáveis são os de juizes e parlamentares.

Eduardo Demaman (Salvador, BA)

Pressão

“Governo Lula quer reagir a pressão com liberação de verbas extras ao Congresso” (Política). O povo brasileiro demonstrou que tolera a corrupção de seus líderes. Nada cobra, então eles vivem como reis, sem nunca terem sido.

Matheus T. Silva Filho (Curitiba, PR)

*

Liberação de verbas: a panaceia que permite que o governo governe. Os outros instrumentos da governabilidade são distribuições de cargos, benesses, penduricalhos, trens da alegria, barganhas.

Claudia Ferolla (Belo Horizonte, MG)

Janja

“Para que primeira-dama?” (Opinião, 24/4). O cargo de primeira-dama é simbólico mundo afora. Janja cumpre essa representação numa era digital, com toda a bagagem que tem, muito diferente do período de Ruth Cardoso. Exageros à parte, gosto do protagonismo dela e vejo como reflexo dos tempos modernos.

Jeanne Machado (Porto Velho, RO)

Melhoras

Desejo rápida recuperação ao senhor Anderson Torres (“Torres alega agravamento do quadro psíquico, e PF cancela depoimento”, Política) para que, já na próxima semana, possa colaborar com a Justiça, apontando o líder que interferiu na PRF, tentou melar as eleições, confeccionou a minuta de golpe de Estado, recebeu propinas em joias etc. Oxalá!

Jocimar dos Santos (Rio das Ostras, RJ)

“Mendonça diz enfrentar dilema no STF ao julgar golfistas do 8 de janeiro” (Política). A decisão é a lei. Qual é o dilema? Rabo preso?
José Righi (São Bernardo do Campo, SP)

Premiação

“Chico Buarque ganha prêmio Camões com quatro anos de atraso pelas mãos de Lula” (Ilustrada). “Apesar de você”, no final, deu tudo certo.

Márcio Braga Magalhães (Teresina, PI)

Faria Lima

“Os escravos de luxo da Faria Lima” (Giovana Maladossa). Acho que a autora precisa rever seus conceitos de degradação. Trabalhar demais porque se quer ser reconhecido no mercado, pagar férias na Europa, usar Lacoste e ganhar um prêmio não é o mesmo que trabalhar numa plantação de cana com salário que mal cobre a subsistência (quando existe). Condições ruins de trabalho e violações trabalhistas são uma coisa. Trabalho degradante é outra.

Lucia Coelho (Rio de Janeiro, RJ)

*

É por isso que não podemos ficar defendendo os donos do dinheiro. Quem tem que vender seu tempo de trabalho precisa estar unido e organizado para contrabalançar a força do capital. Vendemos nosso tempo de vida em situações degradantes, e alguns ainda defendem o modelo. A reforma trabalhista de Temer diminuiu a capacidade de nós, trabalhadores, defendermos nossos direitos.

Wellington Nogueira (São José dos Campos, SP)

Carência

Com relação à reportagem “Competição com rede privada afasta médico residente do SUS” (Cotidiano, 24/4). Seria interessante que o governo estabelecesse uma norma para que todos os formandos em medicina nos cursos superiores públicos prestassem serviços por – pelo menos um ano – nas regiões onde há carência de médicos.

Hugo Pontes (Poços de Caldas, MG)

Empadinha

O mestre-cozua Ruy Castro conseguiu cozinhar um comentário picante do leitor quase colunista Marcos Benassi e devolver um succulento texto (“Em defesa da empadada”, Opinião, 24/4). Até xarope e purgante foram alçados à condição de alimento! Um leite, de vaca ou de cabra, como queiram. Só falta agora os veganos reclamarem do cardápio.

Adilson Roberto Gonçalves (Campinas, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

SEMINÁRIOS (21.ABR., PÁG. B4) O nome do cardiologista Álvaro Avezum foi escrito incorretamente na reportagem “Projeto ajuda a controlar hipertensão em São Paulo”.

MERCADO (24.ABR., PÁGS. A1 E A14) As estatísticas de inadimplência do Banco Central são calculadas com base em saldos financeiros e não em número de operações ou de tomadores do crédito. Assim, 20% de inadimplência no microcrédito não indica que, a cada 10 trabalhadores formais e informais que recorreram a essa linha de crédito, 2 estavam com as contas atrasadas. O dado indica que, a cada R\$ 10 na carteira, R\$ 2 estão inadimplentes, ou seja, com pagamento em atraso há mais de 90 dias.



política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Se fosse bom...

O MST discute rejeitar o convite para compor o Conselho, que deverá ser criado pelo governo Lula em maio. O motivo é a insatisfação com Alexandre Padilha, ministro das Relações Institucionais, responsável pelo órgão. Para líderes sem-terra, especialmente da Bahia e de Pernambuco, as críticas às invasões de propriedades feitas por Padilha mostram que ele escolheu um lado, ao passo que o órgão deveria ser plural. O pano de fundo é a irritação do presidente com a estratégia do movimento.

SEMPAPO Representantes do movimento também apontam suposta falta de empenho do ministro em barrar a CPI do MST, que deve ser instalada na Câmara, e dificuldade de diálogo, que teria acontecido só por meio da imprensa. Segundo eles, a insatisfação com Padilha encontra eco nas centrais sindicais e em alas do PT e de outros partidos de esquerda.

BUNKER O governo Lula vai montar um gabinete de crise para monitorar a CPI dos ataques golpistas. O objetivo será criar uma base para levantar documentos, organizar requerimentos e subsidiar parlamentares. O local ainda será definido, mas é provável que seja na liderança do governo no Congresso. As principais pastas envolvidas são Relações Institucionais, Secom, Justiça, Casa Civil, AGU, CGU e Defesa.

ENCONTRO... Lula deve receber o general Marco Antônio Amaro dos Santos para uma segunda conversa nesta semana sobre o futuro do GSI. Na última quinta (24), antes de embarcar para a Europa, o petista o recebeu no Palácio do Planalto por cerca de dez minutos. Estiveram no encontro o ministro da Casa Civil, Rui Costa, e o chefe de gabinete, Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola.

...MERCADO Não houve compromisso de indicação, tampouco discutiram desenho do GSI, que passa por uma disputa entre civis e militares. Lula disse que o general Gonçalves Dias, afastado da pasta, é uma pessoa muito boa, mas teve período curto na função, até o ano passado comandada pelo bolsonarista Augusto Heleno.

ARCO Lula vai anunciar nesta semana concurso para Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas), com aproximadamente 500 vagas. A prova deve ocorrer até o final do ano. O anúncio ocorre durante o Acampamento Terra Livre, em Brasília, que reúne lideranças indígenas de todo o país, e fará parte de uma série de medidas para esta população.

FLECHA A última vez que houve concurso para servidor da Funai foi em 2015. De acordo com o Portal da Transparência, há hoje 2.823 servidores em exercício no órgão — quase o mesmo patamar de aposentados e pensionistas, 2.471.

NOSTRILHOS O novo presidente do Metrô de SP, Julio Castiglioni, disse nesta segunda (24) a funcionários em cargos de chefia que fará mudanças no plano de contingência da estatal para o caso de haver novas greves como a ocorrida no final de março. Uma ideia é utilizar servidores em funções administrativas, mas que já comandaram trens no passado, para manter o serviço operacional.

CATRACA Ele também disse que pretende contratar uma consultoria para pensar o futuro da empresa. Este modelo vem sendo muito utilizado pela gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) para preparar a privatização de companhias como Sabesp e CPTM. Castiglioni fez questão de dizer, no entanto, que não há decisão sobre vender a estatal.

DEIXA COMIGO O governador do Rio, Claudio Castro (PL), defende que os investimentos do novo PAC tenham sua execução viabilizada pelos estados, e não pela União. "Os estados têm capacidade administrativa muito maior do que a União", afirmou Castro. Segundo ele, o modelo deveria ser o de a União financiar os investimentos, e os estados implementarem os projetos.

CAMINHANDO Presidente do Republicanos, Marcos Pereira sinaliza que seu partido apoiará a reeleição do prefeito de SP, Ricardo Nunes (MDB). "Não gostaria de ver a polarização entre os dois extremos políticos na cidade em que escolhi para viver", disse, em referência a Guilherme Boulos (PSOL) e Ricardo Salles (PL).

NEM VEM Aliados de Boulos afirmam que a possibilidade de ele deixar o PSOL e se filiar ao PT para disputar a Prefeitura de SP em 2024 não existe. Como revelou o PAINEL, vereadores do PT entregaram carta a Gleisi Hoffmann, presidente do partido, pedindo que ela tente convencer o deputado a fazer a migração de sigla.

SALTO EMDISTÂNCIA A secretária estadual de Esportes, coronel da PM Helena Reis (Republicanos), começou a planejar sua candidatura à Prefeitura de São José do Rio Preto. Ela já tem conversado com o marqueteiro Pablo Nobel, que cuidou da candidatura de Tarcísio. Como secretária, já anunciou que a cidade será a sede dos Jogos Abertos do Interior neste ano.